

Disse-nos hoje o Deputado Raul Pila, presidente do PL:

— Não se pode dizer que seja uma revelação a que fez Dom Jaime Câmara. Ninguém ignora que a corrupção lavra por toda parte, e, freqüentemente, na imprensa e no Parlamento aparecem as mais graves denúncias. O que fez o Cardeal-Arcebispo foi, simplesmente, dar o seu autorizado e insuspeitável testemunho. Entretanto, a circunstância de haver Sua Eminência preferido o setor parlamentar para ilustrar as suas afirmações, poderia dar ao público a impressão errônea de que a corrupção se concentra no Congresso e que é, principalmente, graças aos seus membros que ela se exerce.

Seria uma injustiça, que redundaria em desprestígio da instituição parlamentar, a qual já não é, dos três ramos do Poder, o que goza da simpatia popular nesta nossa singular democracia, onde as preferências recaem sempre em quem dispõe da força e das arcas do Tesouro. A grande maioria dos representantes da Nação é constituída de gente honesta, sem embargo dos seus defeitos. A corrupção lavra, certamente, no País, mas não é no Congresso que se lhe hão de buscar os focos principais. Os que ali existem são, antes, focos secundários e metastásicos. Esta restrição, antes, esta explicação, me parece indispensável opor às candentes palavras de Dom Jaime Câmara.